



PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE



Foto: SECOM Viana

2022 - 2025

**Viana
2021**

PREFEITO MUNICIPAL

Wanderson Bueno Borghardt

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Jaqueline D'Oliveira Jubini

SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Andressa Grijó Cardoso Brandão

SUBSECRETÁRIA DE ATENÇÃO BÁSICA

Maria Angelica Callegario Vieira

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Criado pela Lei Municipal Nº 1.419, de 19 de outubro de 1998
Alterado pelas Leis Municipais Nº 1.424/1998, 2.269/2010 e 2.490/2012

RESPONSABILIDADE TÉCNICA DO PMS

Maria Angelica Callegario Vieira

ENTIDADE EXECUTORA

Secretaria Municipal de Saúde de Viana - ES

VIANA/ES

2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. INTRODUÇÃO	8
3. OBJETIVOS	9
3.1 Objetivo geral	9
3.2 Objetivos específicos	9
4. JUSTIFICATIVA	11
5. ANÁLISE SITUACIONAL	12
5.1 Identificação do município	12
5.2 História do município	12
5.3 Informações territoriais.....	13
5.4 Aspectos geográficos	16
5.5 Aspectos demográficos	21
5.6 Aspectos socioeconômicos	27
6. IDENTIDADE CULTURAL	28
6.1 Comunidade quilombola	28
6.2 Assentamentos rurais	29
7. A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	31
7.1 Atenção Básica.....	31
7.2 Atenção Especializada, Urgência e Emergência, Vigilância em Saúde	32
8. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	32
8.1 Competências	33
8.2 Estrutura organizacional	34
8.3 Recursos Humanos	35
9. INDICADORES DE SAÚDE	35
10. DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS E NECESSIDADES DE SAÚDE	36
10.1 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	36
11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	47
12. APROVAÇÃO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	47
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
14. ANEXO A - RESOLUÇÃO DE APROVAÇÃO DO PMS	49

1. APRESENTAÇÃO

O governo refere-se à ação prática, e se ela pretende ser eficaz, o processo de governo e o processo de planejamento devem coincidir, no presente, como um cálculo que precede e preside a ação.

Carlos Matus

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um documento que sistematiza o conjunto de proposições políticas do governo municipal na área de saúde, isto é, o conjunto das propostas de ação em relação aos problemas e necessidades de saúde da população do município, considerando os princípios e diretrizes gerais que regem a política de saúde no âmbito nacional e estadual. “O Plano de Saúde norteia a elaboração do planejamento e orçamento do governo” das ações a serem realizadas no período de 04 (quatro) anos (Portaria Nº 2.135, de 25 de setembro de 2013).

Mais que uma exigência formal, o Plano Municipal de Saúde é a expressão da responsabilidade municipal com a saúde da população, sendo a síntese de um processo de decisão sobre o que fazer para enfrentar um conjunto de problemas. O processo de elaboração deste instrumento de trabalho contempla uma tripla dimensão: política, técnica e econômica. Política, na medida em que a escolha entre problemas e alternativas de ação é sempre um processo que envolve princípios e valores éticos, morais, culturais e políticos, não necessariamente consensuais e muitas vezes conflitivos. Técnica, porquanto se baseia na utilização de diversas informações, conhecimento e tecnologias que permitem a identificação, descrição e análise dos problemas, bem como subsidiam a escolha de alternativas de ação frente a estes problemas. Econômica porque inclui o balanço entre os recursos disponíveis e os recursos necessários para a execução das ações e atividades previstas.

O PMS 2022-2025 do município de Viana apresenta diretrizes, objetivos e metas para a gestão da saúde para este período e tem como base os seguintes instrumentos normativos e legais: a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, principalmente nos artigos nº 196 a 200; o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa; a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde, a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde e estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo e a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 que estabelece o Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde.

As Diretrizes, Objetivos e Metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 estão em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que visam acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Trata-se de uma agenda de ação até 2030, com 17 objetivos que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.



A elaboração deste Plano foi organizada de forma a permitir o levantamento e análise das informações disponíveis acerca da situação de saúde do município. Não foram realizadas Conferências Municipais de Saúde no ano de 2021 em virtude da pandemia da COVID-19.

Em 03 de fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou **Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN)** em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus. Em 13 de março, o Estado do Espírito Santo decretou **Emergência em Saúde Pública Estadual**. E em 18 de março de 2020, o município de Viana decretou **Emergência em Saúde Pública de Importância Municipal** (Decreto Nº 44/2020).

A COVID-19 dispersou-se rapidamente pelo mundo e até 21 de agosto de 2021, já haviam sido confirmados mais de 90 milhões de casos da doença, incluindo mais de 2 milhões de óbitos, reportados pela OMS. Na região das Américas, no mesmo período, foram confirmados mais de 40 milhões de casos e mais de 900 mil óbitos de COVID-19.

A infecção pelo SARS-CoV-2 pode variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, até quadros moderados, graves e críticos, sendo necessária atenção especial aos sinais e sintomas que indicam piora do quadro clínico que exijam a hospitalização do paciente. Os sintomas são caracterizados por um quadro respiratório agudo, com pelo menos 2 dos seguintes sintomas: febre (mesmo que

referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

As medidas de prevenção ao contágio estão relacionadas às práticas de higiene, ao uso de máscaras e ao distanciamento social. Assim, no ano de 2020, os governos (tanto de países, quanto dos Estados e Municípios no Brasil) adotaram medidas de distanciamento social com o fechamento de várias atividades comerciais, suspensão das atividades escolares, restrição da circulação de pessoas e suspensão de consultas e procedimentos eletivos nos estabelecimentos de saúde. A pandemia da COVID-19 vem produzindo não apenas repercussões de ordem biomédica e epidemiológica em escala global, mas também impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias.

Nº absoluto de casos confirmados, óbitos e doses aplicadas de vacina contra COVID-19:				
	Mundo	Brasil	ES	Viana
Casos confirmados	269.468.311	22.167.781	624.883	9.812
Óbitos	5.304.248	616.251	13.240	283
Doses aplicadas de vacina	8.200.642.671	315.180.274	5.237.932	74.998

Fonte: OMS e SESA/ES, acesso em 13/12/2021

Mesmo ainda estando em processo de pandemia, o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 foi elaborado com a colaboração do Conselho Municipal de Saúde e dos segmentos da Secretaria Municipal de Saúde. Como resultado da comprovação de execução do Plano, é elaborado o **Relatório Anual de Gestão** que contém a apuração dos indicadores descritos na Programação Anual (2022, 2023, 2024 e 2025), a análise da execução da programação física e financeira, e as recomendações que julgarem-se necessárias, como a revisão de indicadores, a reprogramação e até acertos no plano de saúde, conforme Portaria GM/MS Nº 575, de 29/03/2012 e Acórdão TCU 1459, de 03/06/2011.

Este plano deve ser um instrumento de constante consulta, devendo estar acessível a todos os segmentos envolvidos e em processo de constante avaliação, para que sejam realizados os ajustes necessários à medida que as ações se desenvolvam.

2. INTRODUÇÃO

“A grande revolução nos sistemas de saúde só será possível quando o cerne da discussão for o valor gerado para o usuário.”

Michael Porter.

O PMS apresenta informações gerais das condições em que vive a população vianense, mostrando os principais indicadores demográficos, de morbimortalidade, de estrutura e acesso. O planejamento das ações de saúde deve ser realizado a partir da análise dessas informações a fim de promover uma reflexão das necessidades de saúde da população e orientar para a definição das políticas de saúde para o próximo quadriênio.

No artigo 3º da lei 8080/90 consta que “A saúde têm como fatores determinantes e condicionantes entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.” Assim, entende-se que saúde é o completo bem estar físico, cultural, espiritual e emocional do ser humano.

Planejar as ações e os serviços de saúde é compromisso da gestão municipal, uma vez que o planejamento pode ser utilizado como instrumento de ação governamental para a produção de políticas, como instrumento do processo de gestão das organizações e como prática social. De acordo com TANCREDI *et. al.* (1998), planejar é a arte de elaborar o plano de um processo de mudança que compreende um conjunto de conhecimentos práticos e teóricos ordenados que possibilitem realizar a integração com a realidade, programar as estratégias e as ações necessárias para alcançar objetivos e metas estabelecidas.

O Decreto 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a Lei 8.080/90, e reforça em seu capítulo III a necessidade do Planejamento em Saúde, sendo este um “processo ascendente e integrado, do nível local até o federal, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde, compatibilizando-se as necessidades das políticas de saúde com a disponibilidade de recursos financeiros” (BRASIL, 2011).

A elaboração do Plano de Saúde é o primeiro passo para enfrentar os problemas do campo da saúde no município. Sua elaboração visa, entre outros, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população vianense. É fundamental pautar-se em instrumentos de planejamento e gestão eficientes que dêem conta de orientar os rumos que a gestão da saúde municipal irá percorrer no período de 2022 a 2025.

O Plano Municipal de Saúde de Viana, em sua versão 2022-2025, é um documento, que pretende nunca estar em sua versão acabada, pois o processo saúde-doença é dinâmico, com flexibilidade para replanejamento e reorientações em face desse dinamismo. Esta atualização dar-se-á por meio da Programação Anual de Saúde (2022, 2023, 2024 e 2025).

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- ✓ Delinear um plano representando as Políticas Públicas de Saúde em busca de superar as necessidades dos usuários expressadas através da Participação Social, com o compromisso de execução no período de quatro anos.

3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde a fim de atingir os objetivos propostos com otimização de energia, tempo e recursos;
- ✓ Adequar a organização do Sistema Único de Saúde – SUS às mudanças sociais decorrentes dos avanços tecnológicos e científicos que impõem novas formas de pensar, agir e de se relacionar;
- ✓ Contemplar as ações preconizadas pelo SUS, nas diversas áreas de atuação da saúde municipal, mediante o qual será efetuado o acompanhamento dos Relatórios de Gestão;
- ✓ Organizar trajetórias assistenciais, resolutivas aos problemas de saúde dos usuários nas quais a atenção básica é o espaço prioritário para garantir a efetivação do SUS observando o atendimento integral e fazendo parceria com setores e outros que possam contribuir para assegurar este tipo de atenção;
- ✓ Ofertar cuidados com base nas necessidades dos indivíduos e em tempo oportuno dentro de uma rede municipal de atenção básica, atenção especializada e atenção às urgências e emergências de qualidade;
- ✓ Desenvolver ações de qualificação dos profissionais da Atenção à Saúde, bem como dos setores administrativos da Secretaria Municipal de Saúde;
- ✓ Acompanhar e executar a Política Nacional de Assistência Farmacêutica e insumos estratégicos garantindo acesso aos usuários do SUS;
- ✓ Adequar as atividades com medicamentos e insumos às Leis e Portarias emitidas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e insumos estratégicos;
- ✓ Programar as ações prioritárias de Vigilância em Saúde e consolidar o diagnóstico da situação epidemiológica de Viana, subsidiando o gestor municipal no planejamento das ações;
- ✓ Acompanhar o desempenho dos indicadores em relação às metas pactuadas;

- ✓ Acolher a mulher em sua integralidade considerando o ciclo de vida em sua totalidade;
- ✓ Desenvolver junto às crianças e adolescentes ações de saúde, visando o desenvolvimento saudável e o tratamento da doença sempre que necessário;
- ✓ Oferecer à população idosa ações que visem manter o máximo da capacidade funcional e independência física e mental;
- ✓ Trabalhar de forma integrada a rede de saúde mental do município, a atenção básica e a comunidade;
- ✓ Aumentar a expectativa de vida e reduzir o índice de morbidade e mortalidade entre os homens.

4. JUSTIFICATIVA

Dentre os avanços que podem ser creditados ao Sistema Único de Saúde (SUS) está o crescente reconhecimento da importância do planejamento e seus instrumentos para a gestão da saúde pública. Um movimento contínuo, articulado, integrado e solidário do processo de planejamento em saúde reúne condições singulares para que se exercitem, em plenitude, os princípios da universalidade, integralidade e equidade, contribuindo para o que constitui o seu propósito mais sublime que é possibilitar melhores condições de vida e saúde aos munícipes.

Contudo, apesar dos avanços percebíveis, a consolidação de uma cultura de planificação em saúde ainda representa um enorme desafio, considerando tratar-se de um processo que envolve mudança de postura individual e técnica, além de uma mobilização, engajamento e decisão de gestores e profissionais.

O Planejamento em saúde é entendido como o conjunto de estratégias previamente pensadas com o objetivo de alcançar metas e desenvolver processos da melhor forma possível. Por essa razão, planejar é um ato essencial, pois possibilita conhecer a realidade e os problemas, avaliar os caminhos a serem percorridos, percebendo as oportunidades e construindo um futuro cada vez mais promissor.

Nas metas definidas para os próximos quatro anos, considerou-se as percepções e as necessidades da população e dos trabalhadores coletadas através do Conselho Municipal de Saúde e o diagnóstico realizado pelos gestores, baseado nas evidências de indicadores de saúde e de desempenho e na compreensão de que os recursos são finitos.

O Plano Municipal de Saúde de Viana aqui apresentado é uma das etapas do processo de planejamento e representa um conjunto de responsabilidades expressas em diretrizes, objetivos, metas e resultados, que nortearão nossas ações no quadriênio 2022 a 2025. Em suma, este documento exprime os compromissos assumidos em busca de uma Viana com mais saúde.

5. ANÁLISE SITUACIONAL

5.1 Identificação do Município

- **Gentílico:** Vianense
- **Brasão do Município:**



- **Bandeira:** A 1ª bandeira Municipal foi criada pela Lei N° 119, de 30 de dezembro de 1950, quando o município se denominava Jabaeté. Esta foi alterada e deu origem a atual Bandeira, através da Lei Municipal N° 833, de 10 de junho de 1974.



5.2 História do Município

De acordo com relato apresentado no site da Prefeitura de Viana, ao final do século XVI e início do século XVII, os portugueses saíram de Vila Velha e seguiram pelo Rio Jucu em canoas, em busca de ouro. Acredita-se que sua primeira passagem tenha sido por Araçatiba, instalando-se ali os primeiros colonizadores, seguindo depois pelo Rio Santo Agostinho até alcançar o local que hoje é a sede do município de Viana. Os indígenas que habitavam a região eram da tribo dos Puris.

Viana inaugurou o ciclo da imigração europeia para o Espírito Santo oficialmente em fevereiro de 1813. Vieram imigrantes alemães e italianos. Para reduzir a escassez de mão-de-obra agrícola e ajudar a povoar as margens da primeira estrada que ligaria Vitória a Minas, foram chamados também os açorianos.

Paulo Fernandes Viana trouxe de Açores, 53 famílias que contribuíram para o povoamento de Viana. Os açorianos receberam terrenos, casas, ferramentas, carros de bois ou cavalgadas. Eles se instalaram nas proximidades do Rio Jucu e seus afluentes - Formate e Santo Agostinho - e iniciaram o cultivo de

trigo e arroz, melhorando também as culturas de milho e mandioca, já conhecidas pelos nativos.

Viana teve também um porto fluvial bastante movimentado, chamado Porto da Igreja, localizado ao Sul da cidade, às margens do Rio Santo Agostinho. Desembarcaram ali os materiais utilizados na construção da Igreja Matriz, os objetos religiosos e a imagem de Nossa Senhora da Conceição. O Porto da Igreja foi um grande empório comercial.

O capelão Frei Francisco Nascimento Teixeira foi encarregado de fundar ali um núcleo populacional, para tanto, recebeu algumas terras do governo. O novo núcleo recebeu o nome de Viana, em homenagem a Paulo Fernandes Viana, o pioneiro da região. Antes, a cidade era chamada de Jabaeté.

A contribuição cultural deixada pelos europeus pode ser sentida ainda hoje nos casarios antigos que resistem ao tempo. Os jesuítas, índios e negros também ajudaram na construção da história do município, que foi criado oficialmente em 23 de julho de 1862, ao ser desmembrado de Vitória.

De 27 de junho de 1910 até a década de 1980, a **Estrada de Ferro Sul do Espírito Santo (EFSES)**, ferrovia brasileira que ligava a cidade de Vitória a Cachoeiro do Itapemirim, passava pela cidade de Viana e transportava muitas pessoas.

5.3 Informações territoriais

A partir da Lei Municipal Nº 1868, de 18 de dezembro de 2006, o município de Viana regulamentou e reorganizou o seu território urbano. Tal lei foi revogada pela 3.044, de 23 de setembro de 2019, criando 10 regiões administrativas e 22 bairros no município de Viana, organizadas como se segue:

I - Região 01 - Grande Centro

- a) Centro de Viana;
- b) Bom Pastor; e,
- c) Ribeira.

II - Região 02 - Grande Universal

- a) Ipanema;
- b) Universal; e,
- c) Canaã.

III - Região 03 - Grande Marcílio de Noronha

- a) Primavera;
- b) Industrial;
- c) Marcílio de Noronha.

IV - Região 04 - Grande Bethânia

- a) Arlindo Villaschi;
- b) Campo Verde;
- c) Nova Bethânia; e,
- d) Vila Bethânia.

V - Região 05 - Grande Areinha

- a) Areinha;
- b) Caxias do Sul;
- c) Soteco; e,
- d) Vale do Sol.

VI - Região 06 - Grande Tanque

- a) Morada Bethânia;
- b) Coqueiral de Viana

VII - Região 07 - Grande Parque Industrial

- a) Parque Industrial.

VIII - Região 08 - Grande Jucu

- a) Jucu.

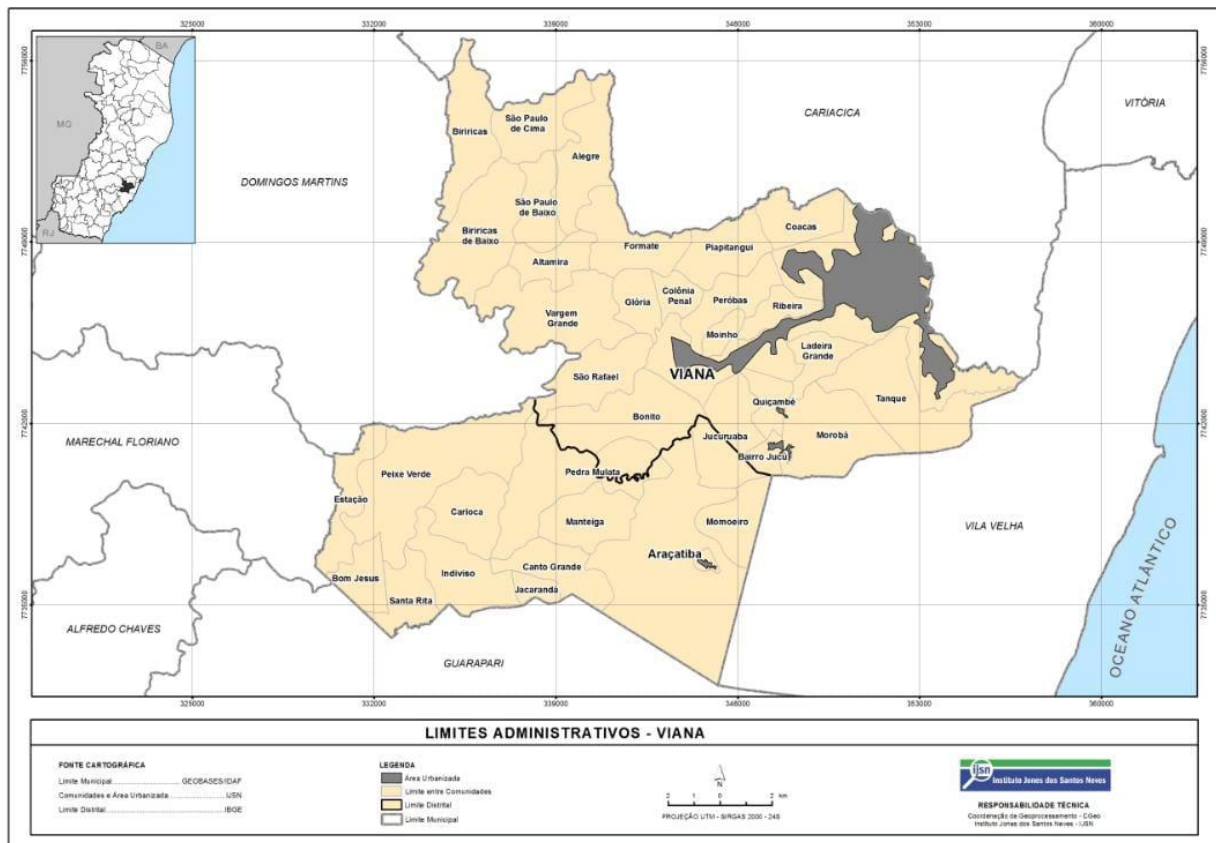
IX - Região 09 - Grande Araçatiba

- a) Araçatiba

X - Região 10 - Rural

5.3.1 Cidades limítrofes:

- Guarapari, ao sul: a 40 km da Sede
- Cariacica, ao norte: a 25 km da Sede
- Vila Velha, a leste: a 25 km da Sede
- Domingos Martins, a oeste: a 20 km da Sede



Mapa dos Distritos, principais comunidades e cidades limítrofes do município de Viana/ES, 2020. Fonte: IJSEN, 2020

5.4 Aspectos geográficos

Viana é um município do estado do Espírito Santo localizado a uma latitude 20° 23' 26" S (Sul) e longitude 40° 29' 45" W (oeste), estando a altitude de 34 metros. Situado na região central do Estado do Espírito Santo e sudeste do Brasil, compõe juntamente com mais seis outros municípios a Região Metropolitana da Grande Vitória: Viana, Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Fundão e Guarapari.



Mapa da Região Metropolitana de Vitória

Localizado a 22 km da capital, Viana se configura como 3º município da Região Metropolitana em extensão territorial, seguido de Guarapari e Serra. Possui uma área de 312,279 km², ocupando a 54ª posição no ranking estadual. Esta área equivale a 0,6777 % do território estadual, visto que a área territorial do estado do Espírito Santo equivale a 46.074,448 km² (IBGE, 2010). “Sua localização privilegiada a transforma em um grande elo entre o litoral, a Região Serrana do Espírito Santo e Minas Gerais, pela BR-262, bem como entre o Sul e o Norte capixaba, pela BR-101. O município está em ampla ascensão e desenvolvimento, e possui vocação natural para logística, fato comprovado com a instalação de diversas novas empresas em seu território. Viana também se destaca no Agroturismo. Com quase

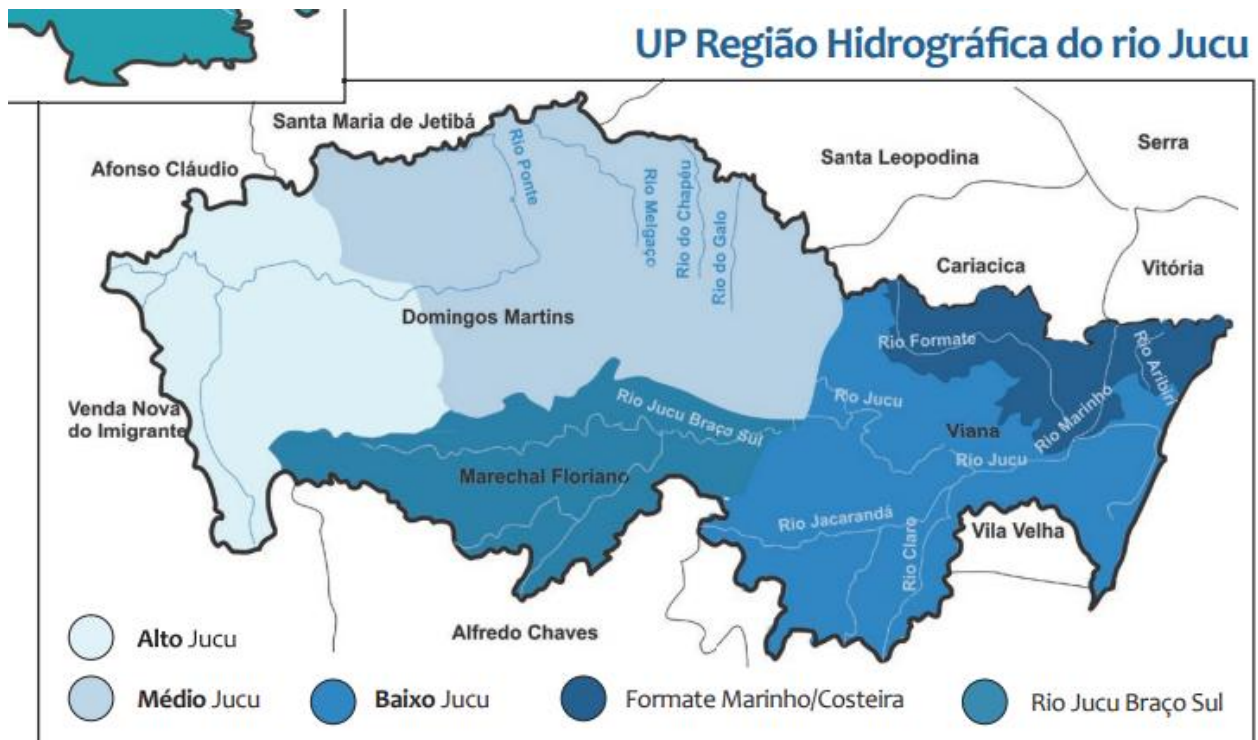
70% de seu território localizado em área rural, o município atrai turistas de diversas partes do Brasil que buscam a calma e a tranquilidade do campo para relaxar com famílias e amigos” (site: Descubra Espírito Santo).

5.4.1 Recursos hídricos

Viana é banhada pela bacia do rio Jucu e pelos rios Biriricas, Peixe Verde, Formate, Calçado, Jacarandá e Santo Agostinho.

A bacia hidrográfica mais expressiva é a formada pelo Rio Jucu, que possui 2.220,55 km² de área, com 169,5 km de extensão territorial. Nasce na Serra do Castelo, uma ramificação da Serra de Pedra Azul, passando pelos municípios de Domingos Martins, Marechal Floriano, Cariacica, Guarapari e deságua na Barra do Jucu, no município de Vila Velha, perfazendo um trajeto de muita sinuosidade e declives e grande variação de altitude (1.800 m na Serra da Pedra Azul e altitude zero em sua foz).

O Rio Jucu representa uma das bacias de maior versatilidade de usos de água no estado do Espírito Santo, o que lhe impõe uma diversidade de problemas derivada da ação humana, que compromete a quantidade e a qualidade dessas águas (assoreamento, erosão, desmatamento, queimadas, urbanização desordenada, lançamento de esgoto sem tratamento, pocilgas, criadouros de animais, uso indiscriminado de agrotóxicos etc).



Bacia Hidrográfica do Rio Jucu

A bacia hidrográfica do Rio Jucu é responsável pelo abastecimento de 60% da população da Grande Vitória, região que abriga cerca de 60% da população do Estado, além de todo o complexo industrial, comercial, turístico, de geração de energia, agropecuário e hortigranjeiro que se desenvolvem expressivamente em toda a região metropolitana.

5.4.2 Relevô

O município possui um relevo montanhoso composto pela Cordilheira de São Paulo, pela Serra de Biriricas e pelos montes de Itaúnas e Araçatiba, pertencentes a Serra Geral. Possui 48,01% de suas áreas com declividade entre 30 a 100%. Há também grandes planícies em Araçatiba e às margens do rio Jucu.

5.4.3 Solos

Os solos predominantemente são classificados como Latossolo Vermelho-Amarelo Distrófico – Classe LVD 2: são solos minerais, forte e extremamente ácidos e muito porosos, quimicamente pobres. A principal limitação ao uso agrícola é a fertilidade, que varia de média a baixa, de pH em torno de 5,0.

5.4.4 Vegetação

A Floresta Atlântica, que originalmente se estendia do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul, numa faixa de 120 a 160 km², foi o primeiro conjunto de ecossistemas a entrar em contato com os colonizadores e, a forma de relacionamento, sempre foi de destruição por parte do homem. Até hoje, a exploração para várias atividades vem sendo predatória, levando muitas espécies à extinção. No Espírito Santo, assim como no município de Viana, a vegetação sofreu intensa devastação, notadamente no último século, devido principalmente à agricultura, pecuária, instalação de indústrias e núcleos urbanos.

5.4.5 Caracterização agroclimática

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928), o município de Viana está classificado com o clima do tipo "Am", ou seja, **clima tropical chuvoso de monção**. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Viana, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,3505 S, longitude 40,5342 W e altitude de 18 metros acima do nível do mar.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Viana é de 1.537,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.174,5 mm, o que corresponde a 76,4 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 362,5 mm que corresponde a 23,6 % do total.

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Viana é de 24,0 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,7 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 20,9 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região. Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,8 °C em julho e 33,8 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 15,1 °C em julho e 20,7 °C em janeiro e fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de outubro.

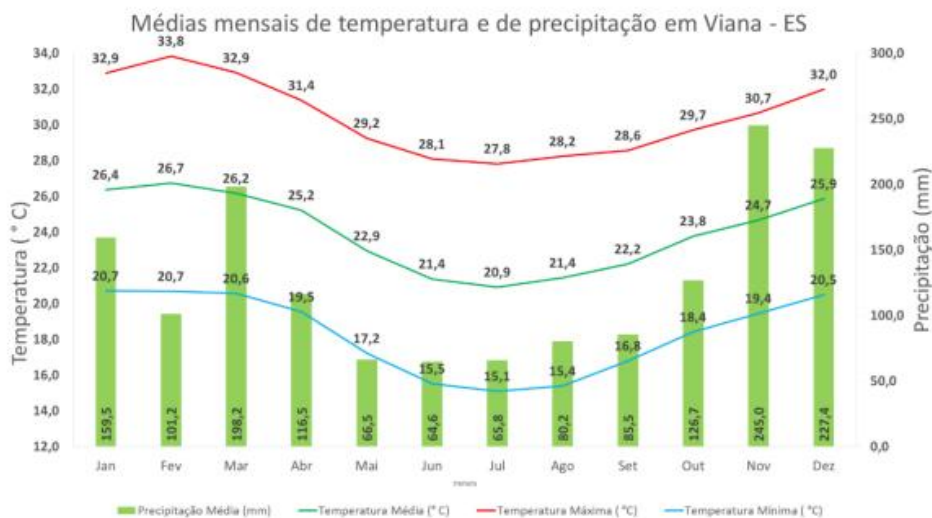


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Viana.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Viana apresenta épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo. Entre os meses de setembro a abril, é observado excedente hídrico acumulado de aproximadamente 274 mm, sendo observado o maior excedente no mês de novembro, com uma média de 128 mm. A exceção do período fica por conta do mês de fevereiro, quando a diminuição das chuvas e o aumento da temperatura provocam retirada de água do solo, gerando ligeira situação de deficiência hídrica, que no mês seguinte já recuperada. Nos meses de maio e junho, a diminuição das chuvas provoca retirada de água do solo, porém devido ao excedente acumulado ao longo do ano não é suficiente para causar situação de deficiência no saldo da contabilidade hídrica na região.

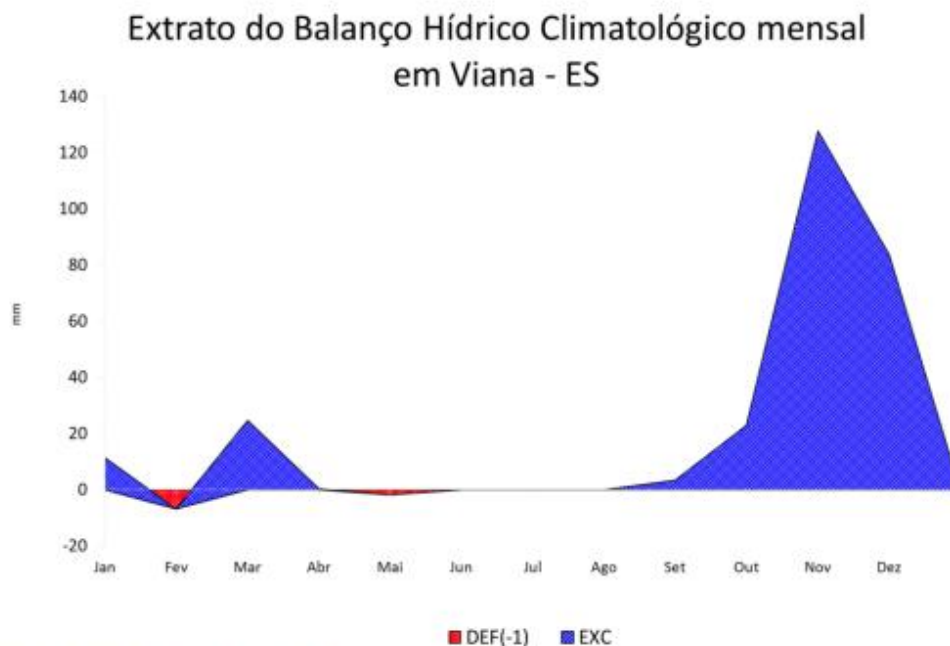


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Viana - ES
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

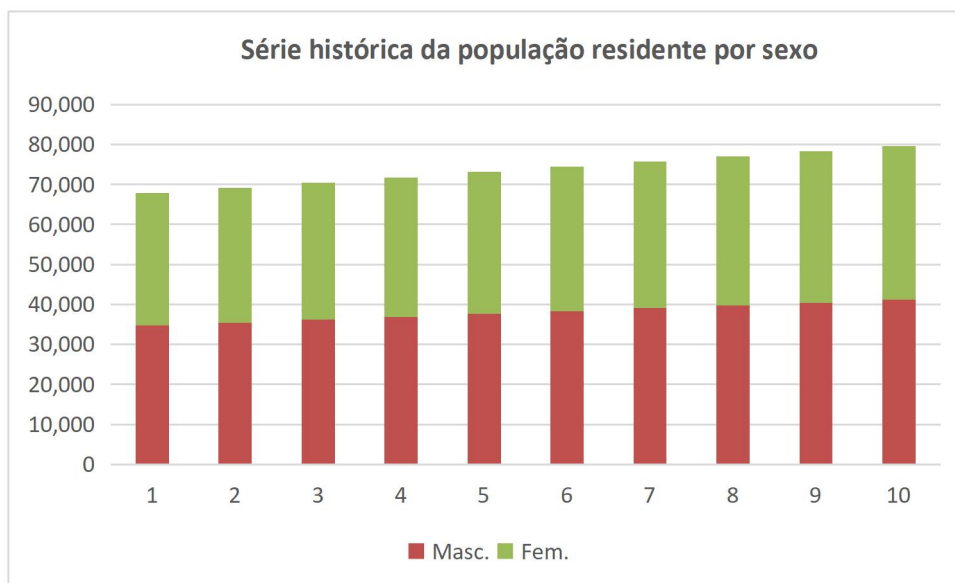
5.5 Aspectos demográficos

A população do município, conforme último censo realizado em 2010 é de 65.001 pessoas, com uma estimativa populacional para 2020 de 79.500 pessoas. A densidade demográfica em Viana, no ano de 2010, foi de 207,84 hab./km².

5.5.1 Estrutura populacional por sexo e por faixa etária

O conhecimento da composição de uma população é muito importante, sobretudo a sua distribuição por faixa etária e sexo. A proporção dos indivíduos por grupos de idade e sexo costuma alterar-se com o tempo e, de certa maneira reflete determinados fatores como a migração, a fecundidade, a mortalidade, o planejamento familiar, expectativa de vida, entre outros.

Série histórica da população residente por sexo - 2011 a 2020										
Sexo	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Masc.	34.691	35.406	36.129	36.864	37.605	38.318	39.031	39.747	40.461	41.161
Fem.	33.103	33.686	34.270	34.867	35.473	36.052	36.616	37.207	37.778	38.339
Total	67.794	69.092	70.399	71.731	73.078	74.370	75.647	76.954	78.239	79.500

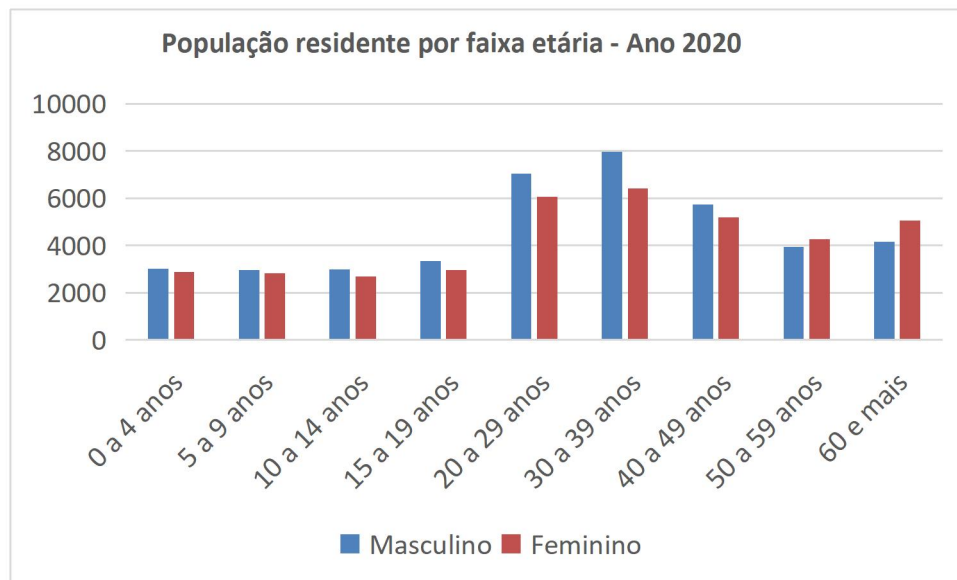


Fonte: TABNET, em 15/03/2022.

Nos últimos 10 anos, no município de Viana, a população total masculina e a população total feminina foram proporcionalmente semelhantes (de 2011 a 2015: 51% da população masculina e, de 2016 a 2020: 52% da população masculina).

População residente por faixa etária - Ano 2020			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
De 0 a 4 anos	3011	2878	5889
De 5 a 9 anos	2951	2825	5776
De 10 a 14 anos	2985	2684	5669
De 15 a 19 anos	3331	2965	6296
De 20 a 24 anos	3686	3061	6747
De 25 a 29 anos	3371	2991	6362
De 30 a 34 anos	4154	3287	7441
De 35 a 39 anos	3825	3144	6969
De 40 a 44 anos	3201	2794	5995
De 45 a 49 anos	2527	2406	4933
De 50 a 54 anos	2081	2253	4334
De 55 a 59 anos	1866	2005	3871
De 60 a 64 anos	1581	1753	3334
De 65 a 69 anos	1078	1283	2361
De 70 a 74 anos	689	804	1493
De 75 a 79 anos	397	522	919
De 80 anos ou mais	427	684	1111
Total	41.161	38.339	79.500
% da população	51,77	48,22	100

Fonte: TABNET, em 13/12/2021.



O quadro da população por faixa etária e sexo mostra a predominância de homens nas faixas etárias de 0 a 49 anos. A partir da faixa etária de 50 a 59 anos até a faixa de 80 anos e mais, verifica-se a predominância de mulheres. A faixa etária de 80 anos e mais é constituída por 62,4% de mulheres.

5.5.2 Nascidos vivos

Nascidos vivos por idade da mãe segundo ano do nascimento									
Ano do Nascimento	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	Total
2011	8	207	290	279	180	81	15	2	1062
2012	6	167	299	240	185	64	22	1	984
2013	8	202	261	290	212	93	29	1	1096
2014	9	208	295	268	216	110	19	3	1128
2015	9	196	282	332	220	117	29	1	1186
2016	9	179	296	269	208	113	30	3	1107
2017	2	154	306	255	239	111	24	2	1093
2018	3	169	293	291	247	176	31	3	1213
2019	3	144	269	248	246	133	28	3	1074
2020	2	145	260	235	216	152	41	1	1052
2021	4	122	235	256	223	121	42	1	1004

Fonte: TABNET/SINASC, em 14/04/2022

Em relação ao número de nascidos vivos, observamos uma queda importante e contínua. O decréscimo do número de nascidos vivos pode estar associado a vários fatores, tais como: melhoria do nível educacional, ampliação do uso de métodos contraceptivos, maior participação da mulher na força de trabalho e instabilidade de emprego, dentre outros.

Ano do Nascimento	Vaginal	Cesário	Total	% Partos Vaginais
2011	458	604	1062	43,13
2012	365	619	984	37,09
2013	426	670	1096	38,87
2014	385	743	1128	34,13
2015	485	701	1186	40,89
2016	481	626	1107	43,45
2017	490	603	1093	44,83
2018	525	688	1213	43,28
2019	537	536	1073	50,05
2020	477	575	1052	45,34
2021	468	535	1003	46,66

Fonte: TABNET/SINASC, em 14/04/2022

Em relação ao tipo de parto, observamos um avanço no percentual de partos vaginais. No entanto, ainda se faz necessário um trabalho de educação e conscientização, tanto da população quanto dos profissionais, no que se refere às vantagens e desvantagens dos tipos de parto.

5.5.3 Envelhecimento da população

A queda do número de nascidos vivos, aliada ao aumento da expectativa de vida da população provoca o envelhecimento populacional. Considerando os impactos no campo da saúde, é relevante considerar a carga de doenças crônicas que acometem especialmente a população idosa. Essa característica também contribui para a alteração do perfil epidemiológico do município. Uma população em processo rápido de envelhecimento significa um crescente incremento relativo das condições crônicas, em especial das doenças crônicas, porque elas afetam mais os segmentos de maior idade (MENDES, 2012). Esse quadro leva os gestores a pensarem em políticas públicas voltada para este público, necessitando de readequação na oferta de serviços e nas ações de saúde, principalmente de prevenção e promoção.

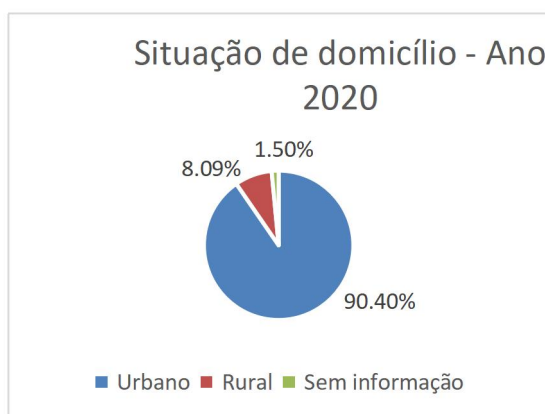
População residente por faixa etária segundo ano										
Ano	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 e mais	Total
2010	5.209	5.510	5.794	5.596	13.673	11.000	8.391	6.188	5.140	66501
2020	5.889	5.776	5.669	6.296	13.109	14.410	10.928	8.205	9.218	79500

Fonte: TABNET, em 14/04/2022

Nas duas últimas décadas, considerando a população estimada pelo IBGE, podemos observar um aumento significativo no número de pessoas com 60 anos e mais, que representavam 8% da população em 2010, passando a 12% no ano de 2020.

5.5.4 População segundo situação de domicílio

O Município de Viana é predominante urbano, mesmo que sua sede visualmente tenha aparência de “Cidade de Interior”. De acordo com o censo IBGE de 2010, a população que reside no perímetro urbano representou 91,74%, enquanto que apenas 8,26% estavam na área rural. O Sistema eSUS mostra dados semelhantes no ano de 2020.



Fonte: Sistema eSUS/ RG System, 2020

5.5.5 Principais causas de internação

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	257	255	384	329
II. Neoplasias (tumores)	388	427	360	188
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	33	38	43	18
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	60	52	56	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	82	78	53	25
VI. Doenças do sistema nervoso	28	29	15	20
VII. Doenças do olho e anexos	6	9	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	351	360	367	259
IX. Doenças do aparelho circulatório	44	73	63	37
X. Doenças do aparelho respiratório	319	221	194	154
XI. Doenças do aparelho digestivo	414	372	268	179
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	114	121	101	56
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	128	135	38	38
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	271	246	205	112
XV. Gravidez parto e puerpério	171	195	136	54
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	31	39	13	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	114	98	69	43
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	470	491	437	240
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1039	948	981	444
XXI. Contatos com serviços de saúde	43	46	22	25
Total	4363	4233	3807	2279

Fonte: TABNET, em 13/04/2022

Observamos que **no período de 2018 a 2021, sempre a aparece como 1ª causa de internação: Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas.** Em relação às demais causas, a ordem de acometimento se diverge a cada ano.

No ano de 2021, tivemos em seguida a 1ª causa de internação (444 casos):

2ª causa - Algumas doenças infecciosas e parasitárias: 329 casos

3ª causa - Doenças do ouvido e da apófise mastóide: 259 casos

4ª causa - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais: 240 casos

5ª causa - Neoplasias (tumores): 188 casos

6ª causa - Doenças do aparelho digestivo: 179 casos

Entre 2019 e 2021, essas mesmas causas aparecem nos 06 primeiros lugares em ordem diferente de classificação .

5.5.6 Mortalidade por grupo de causas

Causas Capítulos - CID-10	2018	2019	2020	2021
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	9	104	163
Neoplasias (tumores)	86	83	73	62
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	0	1
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	24	21	36	32
Transtornos mentais e comportamentais	4	1	6	7
Doenças do sistema nervoso	19	9	17	20
Doenças do ouvido e apófise mastóide	0	1	0	0
Doenças do aparelho circulatório	116	120	118	111
Doenças do aparelho respiratório	33	30	33	32
Doenças do aparelho digestivo	33	17	16	16
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	2	3
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	3	3	2
Doenças do aparelho geniturinário	18	15	10	14
Gravidez parto e puerpério	2	0	0	1
Algumas afec originadas no período perinatal	7	5	3	6
Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	1	3	4
Mal Definidas	1	2	11	7
Causas externas (acidentes,homicídios e suicídios)	44	65	67	62
Total	414	382	502	543

Fonte: TABNET, em 13/04/2022

Observando-se as causas de morte no ano de 2021, tivemos em ordem decrescente, no município de Viana, respectivamente:

- 1ª causa - Algumas doenças infecciosas e parasitárias: 163 óbitos
- 2ª causa - Doenças do Aparelho Circulatório: 111 óbitos
- 3ª causa - Neoplasias (tumores): 62 óbitos
- 4ª causa - Causas Externas (acidentes, suicídios e homicídios): 62 óbitos
- 5ª causa - Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas: 32 óbitos

Há variação da primeira causa no último ano (2021), mostrando **Algumas doenças infecciosas e parasitárias**, em comparação com os anos anteriores (2018 a 2020), onde as Doenças do aparelho Circulatório apareciam na primeira posição e Algumas doenças infecciosas e parasitárias somente apareciam na nona posição (2018 e 2019). Devemos considerar aqui a **introdução do Novo Coronavírus (doença infecciosa) e o aumento de números de óbitos por COVID-19 de 105, em 2020 para 181, em 2021.**

5.6 Aspectos socioeconômicos

Os indicadores socioeconômicos, tais como renda, emprego, educação, produto interno bruto, renda per capita entre outros, do município de Viana, contribuem para análise da situação municipal, na intervenção do Plano Municipal de Saúde.

Dos sete municípios que integram a Região Metropolitana da Grande Vitória, Viana é o terceiro maior em extensão territorial e possui localização privilegiada (cortada por duas grandes BR: a 262 e a 101 sul ao norte Capixaba e ainda por uma ferrovia. Com 60% de área rural, a sua produção agropecuária especialmente a banana, o café e o gado, abastece parte do mercado consumidor da Grande Vitória, tem também plantio de seringueira, mas a economia do município tem como principais bases de sustentação a indústria, o comércio e os serviços.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) permite medir o desenvolvimento de uma população além da dimensão econômica. É calculado com base na: Renda - renda familiar per capita (soma dos rendimentos, dividida pelo número de habitantes); Saúde - na expectativa de vida dos moradores (esperança de vida ao nascer) e Educação - taxa de alfabetização (número médio de anos de estudos da população local). O IDH varia de zero a um, classificado em três níveis de desenvolvimento humano, sendo: IDH de 0,0 a 0,499 com baixo desenvolvimento humano (subdesenvolvido); IDH de 0,500 a 0,799 com médio desenvolvimento humano (em desenvolvimento) e IDH de 0,800 a 1,00 com alto desenvolvimento humano (desenvolvido) .

O IDH Municipal de Viana foi de 0,686 em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0,699). Ocupou a 2282ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2281 (40,99%) municípios estavam em situação melhor e 3.284 (59,01%) municípios em situação igual ou pior. Em relação aos 78 outros municípios do Espírito Santo, Viana ocupava a 38ª posição, sendo que 37 (47,44%) municípios estavam em situação melhor e 41 (52,56%) municípios em situação pior ou igual.

IDH: Índice de Desenvolvimento Humano. É uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde.

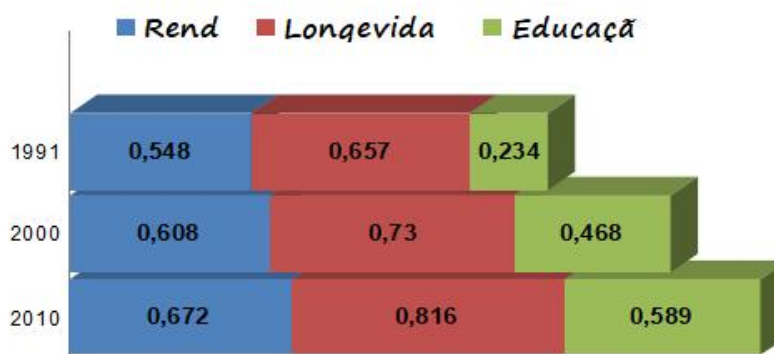


Gráfico: Série histórica: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Viana

O PIB per capita do município é de R\$ 34.372,62 (2019) ocupando o 10º lugar no Estado do Espírito Santo.

Em 2019, o salário médio mensal era de 2,1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 21,3%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava a posição 14 dentre os 78. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, no ano de 2010, havia 37,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 34 de 78 dentre as cidades do Estado.

No ano de 2010, 69,6% dos domicílios apresentava esgotamento sanitário adequado (20º lugar no Estado); 19,6% de domicílios urbanos com arborização de vias públicas (72º lugar no Estado) e 18,9% de domicílios urbanos com urbanização de vias públicas - presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio fio (45º lugar no Estado).

6. Identidade Cultural

O Espírito Santo é formado pelo resultado do encontro de raças que ao longo do tempo estabelece uma história rica em tradição e costumes. Como destaques estão: os índios, as comunidades quilombolas e a etnia pomerana.

Em Viana se destaca as Comunidades Quilombolas e Assentamentos, que são grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas e com ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

6.1 Comunidade Quilombola

No Espírito Santo são 56 comunidades quilombolas localizadas principalmente no norte e sul do Estado, com pouca incidência na região central e metropolitana. As comunidades ainda conservam traços

culturais bem marcados, com grande influência no folclore, na culinária, nos valores e costumes.

Araçatiba é uma comunidade localizada no município de Viana, localizada a cerca de 6km do asfalto (BR 101), 8km de Jucu, 23 Km da sede do município de Viana e 30 km do centro de Vitória. De acordo com relatório emitido do Sistema eSUS-AB/ RG System, em 17/03/2022, possui hoje 202 famílias e 647 moradores. Parte de sua população é descendente de escravos e algumas manifestações culturais preservam a identidade negra no local como a criação e manutenção da banda de Congo Mãe Petronilha (INCAPER, 2020).

O conjunto de edifícios da antiga fazenda era composto por igreja, residência, engenhos, senzalas e oficinas. Cenário rico da história do Espírito Santo, virou páginas dos livros “Araçatiba, Patrimônio e Cultura” e “Araçatiba: Arte e Cultura”, ambos do autor Aparecido José Cirilo. As obras são relatos da história da comunidade, que já foi fazenda e refúgio para negros escravizados, contada pelos próprios moradores da localidade (Site da Prefeitura de Viana, 2017).

A preservação e o respeito à cultura e modo de vida quilombola passam pelo reconhecimento do território. Apesar de a Constituição Federal de 1988 já ter reconhecido os territórios quilombolas e de o Decreto 4.887/2003 ter regulamentado esse direito, a titulação ainda é uma pendência para muitas comunidades, inclusive no Espírito Santo e assim como em Araçatiba/ Viana (ALES, 2021).

6.2 Assentamentos rurais

Em relação a assentamentos, Viana possui 02 assentamentos: 1 estadual e 1 federal (INCAPER, 2020).

Nº	Nome do Assentamento	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Jucuruaba	Estadual	19
2	Santa Clara	Federal	27

A Lei Estadual Nº 8.468, de 26/02/2007 autoriza o Poder Executivo a doar ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA área devoluta medindo 1.508.139,11 m² (um milhão quinhentos e oito mil, cento e trinta e nove metros quadrados e onze decímetros quadrados), situada no Município de Viana, neste Estado, para a implantação do projeto de assentamento de trabalhadores rurais “Santa Clara”.

7. A Rede Municipal de Saúde

7.1 Atenção Básica

O município de Viana conta com 18 (dezoito) Unidades Básicas de Saúde (UBS). Dentre estas, 04 (quatro) atendem à população rural, estando in loco em 15 (quinze) comunidades; com periodicidade semanal, quinzenal ou mensal.

Além das comunidades rurais, o público residente no Lar Genoveva (Unidade de Acolhimento Institucional para jovens e adultos com deficiência mental, intelectual e múltipla) e no Lar Família Feliz (Instituto de Longa Permanência para Idosos) é atendido periodicamente pelas equipes das UBS Universal e Morada de Bethânia, respectivamente.

As UBS realizam: atendimento médico e de enfermagem (coleta de preventivo, pré-natal, puericultura, dentre outros); atendimento odontológico; coleta de exames laboratoriais; curativos; retirada de pontos; dispensação de medicamentos; vacinação; teste do pezinho; nebulização; aferição de pressão arterial e de glicemia capilar; antropometria (peso, altura e cálculo de IMC - Índice de Massa Corpórea); troca de sonda (nasogástrica e vesical); visitas domiciliares; ações educativas etc.

Unidades Básicas de Saúde	Pontos de Atendimento nas Comunidades Rurais		
	Próprios	Cedidos	Local cedido
Araçatiba		Mamoeiro	Fábrica de Blocos e Comércio do Bil
Areinha			
Bom Pastor	Ribeira	Perobas de Baixo	Ig. Pentecostal Unidos do Brasil
Campo Verde			
Canaã			
Industrial			
Ipanema			
Jucu			
Marcílio de Noronha I			
Marcílio de Noronha II			
Morada de Bethânia		Tanque	EMUEF Agenília Correia da Penha
Nova Bethânia I			
Nova Bethânia II			
Primavera			
Soteco			
Universal			
Viana Sede	Biriricas	Assentamento Santa Clara	Antiga Assoc. Moradores
	Formate	Bonito	Igreja Católica
	São Paulo de Viana	Canto Grande	Igreja Católica
		Pedra da Mulata	Sítio Sonho Meu
		Peixe Verde	Igreja Católica
		Piapitangui	Igreja Católica
		Santa Rita	Igreja Católica
	São Rafael	Igreja Católica	
Vila Bethânia			

7.2 Atenção Especializada, Urgência e Emergência, Vigilância em Saúde

Equipamentos	Serviços Ofertados
Almoxarifado de Insumos e Medicamentos	Armazenamento, controle e distribuição de insumos e medicamentos
Base SAMU - 192 (anexo ao PAM)	Transporte de urgências e emergências
Central Vianense de Vacinas e Medicamentos	Dispensação de medicamentos básicos e controlados; Administração de vacinas; Vigilância Ambiental.
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA/SAE)	Acolhimento para prevenção, diagnóstico e tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis
Policlínica de Viana	Consultas e exames especializados; Fisioterapia e Fonoaudiologia; Centro de Referência em Tuberculose e Hanseníase.
Pronto Atendimento Municipal - PAM	Atenção às urgências e emergências (adulto)
Rede de Frio	Armazenamento, controle e distribuição de vacinas
Secretaria Municipal de Saúde	Setor administrativo; Central de Transporte Sanitário; Vigilância Sanitária; Vigilância Epidemiológica.
Unidade de Pronto Atendimento - UPA	Atenção às urgências e emergências (criança e adulto); Atendimento odontológico de urgência.

Como a oferta estadual de vagas para atendimento de especialidade apresenta-se insuficiente, diante da demanda da população, o município de Viana, dentro de uma ação de complementação de ações e serviços em saúde, realizou adesão ao Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIM Pedra Azul. Várias especialidades de consultas e exames são realizadas através do CIM, bem como os serviços prestados no Pronto Atendimento Vitório Sias e na UPA 24h Cabo Jorge Lacerda Balestreiro.

Dentro os atendimentos ofertados na Policlínica de Viana, estão os abaixo-citados. Importante destacar que a variedade e quantidade de oferta consultas e exames de especialidades, vem crescendo gradativa e significativamente.

Consultas médicas	Exames
Angiologista	Eletrocardiograma
Cardiologia	Radiologia
Dermatologia	Ultrassonografia
Gastroenterologia	Mamografia
Ginecologia e Obsterícia	Mapeamento de Retina
Neurologia	Paquimetria
Oftalmologia	
Ortopedia	
Otorrinolaringologista	
Pediatria	
Pequenas Cirurgias	
Psiquiatria	
Reumatologia	
Urologia	

8. Secretaria Municipal de Saúde

A sede da Secretaria Municipal de Saúde está localizada à Rua Quintino Bocaiúva, nº 251, Bairro Centro. Contato telefônico: 27 99786-3045 - 99821-3231. Email: saude@viana.es.gov.br.

8.1 Competências da Secretaria Municipal de Saúde Conforme Lei 8.080/90 e a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)

I-Pactuar, com a Comissão Intergestores Bipartite (CIB), por meio do COSEMS, estratégias, diretrizes e normas de implementação da atenção básica no Estado, mantidas as diretrizes e os princípios gerais regulamentados nesta portaria.

II-Destinar recursos municipais para compor o financiamento tripartite da atenção básica;

III - Ser corresponsável, junto ao Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, pelo monitoramento da utilização dos recursos da atenção básica transferidos aos municípios;

III- Inserir a Estratégia Saúde da Família em sua rede de serviços como tática prioritária de organização da atenção básica;

V- Organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de atenção básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo Estado e pela União;

VI- Prestar apoio institucional às equipes e serviços no processo de implantação, acompanhamento e qualificação da atenção básica e de ampliação e consolidação da Estratégia Saúde da Família;

VII- Definir estratégias de institucionalização da avaliação da atenção básica;

VIII- Desenvolver ações e articular instituições para formação e garantia de educação permanente aos profissionais de saúde das equipes de atenção básica e das equipes de Saúde da Família;

IX-Selecionar, contratar e remunerar os profissionais que compõem as equipes multiprofissionais de atenção básica, em conformidade com a legislação vigente;

X-Garantir a estrutura física necessária para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde e para a execução do conjunto de ações propostas, podendo contar com apoio técnico e/ou financeiro das Secretarias de Estado da Saúde e do Ministério da Saúde;

XI - Garantir recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde e para a execução do conjunto de ações propostas;

XII- Programar as ações da atenção básica a partir de sua base territorial e de acordo com as necessidades de saúde das pessoas, utilizando instrumento de programação nacional ou correspondente local;

XIII- Alimentar, analisar e verificar a qualidade e a consistência dos dados alimentados nos sistemas nacionais de informação a serem enviados às outras esferas de gestão, utilizá-los no planejamento e divulgar os resultados obtidos;

XIV- Organizar o fluxo de usuários visando à garantia das referências a serviços e ações de saúde fora do âmbito da atenção básica e de acordo com as necessidades de saúde dos usuários;

XV - Manter atualizado o cadastro no sistema de cadastro nacional vigente dos profissionais, de serviços e de estabelecimentos ambulatoriais, públicos e privados, sob sua gestão; e

XVI-Assegurar o cumprimento da carga horária integral de todos os profissionais que compõem as equipes de atenção básica, de acordo com as jornadas de trabalho especificadas no SCNES ea modalidade de atenção.

8.2 Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde de Viana

A Secretaria Municipal de Saúde presta atendimento à população urbana e rural através da cobertura de Estratégia Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde, a fim de facilitar o acesso da população aos atendimentos.

As principais atribuições dos setores são:

- **Gabinete do Secretário:** Planeja as políticas de promoção, prevenção e tratamento individual e coletivo, dentro dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, financiado pelos três entes federados (Município, Estado e União). Faz a gestão do Fundo Municipal de Saúde, bem como a captação de novos recursos. Possui assessoria para melhor atendimento e triagem de demandas.
- **Planejamento de Saúde:** Auxilia o gestor na elaboração dos instrumentos de gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios Quadrimestrais e Relatório Anual de Gestão), alimentando o DIGISUS.
- **Administrativo:** Auxilia a gestão no gasto dos recursos públicos e eventuais ajustes no orçamento, encaminha projetos e propostas para captação de recursos e faz a aquisição e distribuição de materiais, insumos, equipamentos, controle de estoque.
- **Setor de Transportes:** Agendamento e organização de transporte de pacientes que necessitam de atendimento fora do município, plantão de ambulância 24h nos serviços de urgência e emergência, apoio logístico para todos os setores da Secretaria, informação de diárias de motoristas, controle de diários de bordo, encaminhamento de solicitações de manutenção da frota, bem com sua higienização e limpeza e de abastecimento de combustível.
- **Assistência à Saúde:** Gerencia as ações de saúde, de acordo com a legislação, nos serviços da rede municipal de saúde.
- **Vigilância em Saúde:** tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.
 - **Vigilância Sanitária:** Monitora a qualidade da prestação de serviços objetivando eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde através da fiscalização e licenciamento de comércios de alimentos, de estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde, monitoramento da qualidade da água para consumo humano e controle de zoonoses.
 - **Vigilância Epidemiológica:** Gera e monitora informações sobre a ocorrência de doenças e agravos, bem como promoção de medidas de controle.

- **Vigilância Ambiental:** constitui-se no conjunto de ações e serviços que proporcionam o conhecimento e a detecção de fatores de risco do meio ambiente que interferem na saúde humana.
- **Vigilância em Saúde do trabalhador:** Desenvolve ações e serviços quanto à segurança do trabalhador, notifica e investiga acidentes de trabalho graves e fatais e promoção e prevenção em saúde do trabalhador.
- **Assistência Farmacêutica:** tem por finalidade a coordenação das ações de formulação, planejamento, direção, organização, normalização, articulação, controle e avaliação relacionada com a Política de Assistência Farmacêutica para os três níveis de atenção à saúde, resguardando-se sempre as atribuições e responsabilidades que competem à esfera municipal.
- **Regulação, Avaliação e Controle:** realiza a condução política e o planejamento estratégico, a contratualização dos serviços, a avaliação tecnológica em saúde, a avaliação econômica dos serviços de saúde, o sistema de acesso regulado à atenção, o desenvolvimento de recursos humanos, a normalização dos processos de trabalho, o controle e a avaliação dos serviços de saúde, a auditoria em saúde, a vigilância em saúde e o desenvolvimento científico e tecnológico.

8.3 Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde possui, atualmente, 621 colaboradores, sendo 199 profissionais estatutários, 06 estatutários cedidos, 60 comissionados, 312 contratados, 11 estagiários, 07 ICEPi e 26 do Programa Mais Médicos .

9. Indicadores de Saúde

Nº	Tipo	Indicador	Unidade de medida	Ano 2020		Ano 2021	
				Meta	Result.	Meta	Result.
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Nº absoluto	118	124	118	92
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	%	100	92,31	100	100
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	98	97,77	98	98,7
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	%	50	50	50	0
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	%	80		80	
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	90	80	90	89,5
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Nº absoluto	15	10	15	26
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Nº absoluto	0	0	0	0
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	%	100	93,94	100	153,7
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	0,53	0,29	0,53	0,42
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	0,34	0,26	0,34	0,25
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	%	45	45,71	45	47,1
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	%	13,9	14,0	13,9	12,6
15	U	Taxa de mortalidade infantil	Nº absoluto	10	6	10	12

16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Nº absoluto	1	0	1	1
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	%	100	100	100	100
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	%	75	55,86	75	50,88
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	%	70	48,69	70	43,58
20		Proporção das sete ações de vigilância sanitária consideradas fundamentais e necessárias	Excluído pela Resolução CIT nº 45, de 25 de Julho de 2019				
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Nº absoluto	2	2	4	2
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	%	100	91,7	100	100

10. Definição dos problemas prioritários e necessidades de saúde

10.1 Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ações	Valor	Ano	Indicador (Linha-base) Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)		
							Unidade de medida	2022	2023
1	Aumentar a cobertura de Atenção Primária à Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	1. Cadastrar e manter os cadastros atualizados de todas as pessoas e famílias residentes no território municipal; 2. Realizar busca ativa nos domicílios, através dos ACS; 3. Divulgar nas redes sociais oficiais da prefeitura o cadastramento e sua atualização através do ACS de sua família.	87,84	2021	Percentual	95	92	95
2	Ampliar o número de equipes de Estratégia Saúde da Família nos territórios de saúde	Número absoluto de equipes de Estratégia Saúde da Família implantadas no CNES	1. Solicitar credenciamento de 03 equipes de ESF; 2. Cadastrar a equipe no Sistema eGestor; 3. Compôr equipe mínima de profissionais.	25	2021	Nº absoluto	28	26	28
3	Realizar 6 ou mais consultas de pré-natal na gestante, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação	1. Realizar busca ativa de gestantes para início precoce do pré-natal; 2. Manter a disponibilidade de teste rápido de gravidez para as mulheres suspeitas; 3. Realizar busca ativa das gestantes faltosas às consultas de pré-natal.	23	2021	Percentual	45	45	45
4	Realizar um pré-natal de qualidade na APS, triando gestantes com sífilis e HIV para que seja assegurado tratamento adequado com vistas a minimizar danos ao feto	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	1. Realizar exame para sífilis e HIV em toda gestante; 2. Avaliar resultado de exame para sífilis e HIV de toda gestante; 3. Realizar busca ativa das gestantes que não compareceram para realização do exame de sífilis e HIV.	46	2021	Percentual	60	60	60
5	Realizar um pré-natal de qualidade na APS, avaliando o acesso ao cuidado em saúde bucal no período pré-natal	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	1. Ofertar atendimento odontológico para toda gestante; 2. Realizar o controle e a busca ativa das gestantes faltosas em parceria com os ACS.	55	2021	Percentual	60	60	60
6	Reduzir o percentual de adolescentes grávidas	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	1. Realizar ações educativas nas escolas, através do PSE; 2. Oportunizar atendimento individual e em grupo, com esse público, abordando temas como planejamento reprodutivo e sexual e prevenção de ISTs; 3. Ofertar métodos contraceptivos nos serviços de saúde, conforme disponibilidade e decisão conjunta do binômio profissional-paciente.	12,6	2021	Percentual	12,2	12,5	12,3
7	Ampliar a adequação do acesso ao exame preventivo para câncer do colo do útero	Cobertura de exame citopatológico do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos	1. Captar mulheres, na faixa etária preconizada, para a realização do exame; 2. Informar a população sobre a importância de realizar o exame; 3. Disponibilizar o exame em dias e horários diferentes para oportunizar um número maior de mulheres; 4. Realizar campanhas de coleta de preventivo durante o ano, especialmente no mês de Outubro.	0,42	2021	Razão	40	40	40
8	Ampliar a adequação do acesso ao exame de mamografia de rastreamento	Cobertura de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	1. Captar mulheres, na faixa etária preconizada, para a realização do exame; 2. Informar a população sobre a importância de realizar o exame; 3. Divulgar sobre a disponibilidade do exame no município de Viana; 4. Realizar campanhas de solicitação e agendamento de mamografia durante o ano, especialmente no mês de Outubro.	0,25	2021	Razão	40	30	40

EXPO 1: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**DIRETRIZ: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica.****OBJETIVO: Efetivar a Atenção Básica em seu papel de coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde**

9	Incorporar no processo de trabalho da equipe a aferição e o registro de pressão arterial (PA) em pessoas com hipertensão, pelo menos uma vez no semestre	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida	1. Identificar no cadastro individual todas as pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial; 2. Fazer a busca ativa de todos os pacientes hipertensos, no mínimo a cada seis meses, para aferição da PA; 3. Orientar, durante as visitas domiciliares e atendimentos, sobre a importância de monitoramento da PA.	8	2021	Percentual	50	50	50	50	50	50
10	Incorporar no processo de trabalho da equipe a solicitação e o registro do exame de hemoglobina glicada em pessoas com diabetes, pelo menos uma vez ao ano	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	1. Identificar no cadastro individual todas as pessoas com diagnóstico de diabetes <i>mellitus</i> ; 2. Fazer a busca ativa de todos os pacientes diabéticos, no mínimo anualmente, para realização de exame de hemoglobina glicada; 3. Orientar, durante as visitas domiciliares e atendimentos, sobre a importância de monitoramento anual da hemoglobina glicada.	63	2021	Percentual	50	50	50	50	50	50
11	Ampliar o número de consultórios odontológicos na Atenção Básica	Número de consultórios odontológicos implantados no CNES	1. Adaptar ou construir novos consultórios; 2. Adquirir novos equipamentos odontológicos; 3. Recrutar equipe profissional.	17	2021	Nº absoluto	20	18	18	19	20	20
12	Aumentar a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	1. Recrutar equipe profissional para atendimento integral nos consultórios existentes; 2. Solicitar credenciamento de equipes de Saúde Bucal ao Ministério da Saúde.	43,58	2021	Percentual	70	55	60	65	70	70
13	Implantar um serviço de Referência em Saúde Bucal da Pessoa Idosa	Número absoluto de equipamentos	1. Elaborar projeto de implantação do serviço.	0	2021	Nº absoluto	1	0	1	0	0	0
14	Aumentar o percentual de pessoas acompanhadas periodicamente nas condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (anteriormente Programa Bolsa Família - PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	1. Realizar busca ativa do público beneficiário do Programa para acompanhamento de saúde. 2. Realizar o atendimento dos beneficiários, com medição antropométrica, e registrar os dados no Sistema de Informação.	50,88	2021	Percentual	75	75	75	75	75	75
15	Realizar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas escolas municipais cadastradas, conforme cronograma municipal	Número de escolas municipais cadastradas com ações de PSE	1. Elaborar cronograma de ações em parceria com a Secretaria de Educação; 2. Realizar as ações propostas nas unidades escolares municipais de cada território de saúde.	38	2021	Nº absoluto	38	38	38	38	38	38
16	Implementar a Atenção à Saúde Mental, com atendimento direcionado às crianças e adolescentes e em parceria com a SEMED	Percentual de atendimentos individuais e em grupo prestados a crianças e adolescentes	1. Realizar cadastro de todos os pacientes atendidos no Programa de Saúde Mental; 2. Elaborar fluxo de encaminhamento com a SEMED, via Unidade Básica de Saúde; 3. Estratificar a faixa etária dos pacientes; 4. Calcular percentual de crianças e adolescentes, de 07 a 18 anos de idade, atendidos no Programa.	N/A			30	10	20	30	30	30
17	Garantir acesso ao Grupo de Tabagismo, a fim de reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados de tabaco	Número de grupos novos do Programa Municipal de Cessação do Tabagismo (PMCT)	1. Implantar novos grupos de tabagismo; 2. Divulgar os locais onde há grupo em funcionamento e as formas de acesso; 3. Capacitar profissionais para a condução dos grupos.	12	2021	Nº absoluto	46	10	12	12	12	12
18	Aumentar o índice de cessação do tabaco	Índice de cessação de tabaco	1. Captar fumantes para participarem de grupo de tabagismo; 2. Orientar a população geral sobre os malefícios do uso do tabaco.	61,29	2021	Percentual	65	62	63	64	65	65
19	Implementar as atividades coletivas com os usuários, em todas as Unidades de Saúde	Número de ações realizadas nas UBS	1. Implantar o Calendário Anual da Saúde; 2. Divulgar o Calendário nos serviços de saúde para realização de ações com os temas propostos; 3. Realizar outras ações de acordo com a realidade atual epidemiológica do território local ou municipal; 4. Reestabelecer a cultura de reunião em grupo para educação em saúde sobre doenças e agravos crônicos.	201	2021	Nº absoluto	1116	216	300	300	300	300

20	Implantar Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar - EMAD	Número de equipes implantadas	1. Fazer adesão e solicitar credenciamento de 01 equipe de Atenção Domiciliar, junto ao SAIPS/MS; 2. Compôr equipe mínima de profissionais.	0	2021	Nº absoluto	1	Nº absoluto	0	0	0	1
21	Capacitar os Profissionais da Saúde para atendimento à pessoa com deficiência (múltipla, intelectual, Transtorno Global de Desenvolvimento e TEA – Transtorno do Espectro Autista)	Número de capacitações ofertadas	1. Organizar capacitação com foco no cuidado ao atendimento à pessoa com deficiência	0	2021	Nº absoluto	4	Nº absoluto	1	1	1	1
22	Cadastrar todas as pessoas com deficiência (física, auditiva, visual, mental e múltipla) no Sistema eSUS-AB	Percentual de pessoas com deficiência declarada no cadastro individual no eSUS-AB em relação à população total cadastrada	1. Mapear o quantitativo de pessoas com deficiência; 2. Fomentar o desenvolvimento de ações nessa linha de cuidado, por meio das equipes de Saúde da Família.	623	2021	Nº absoluto	4%	Percentual	1	2	3	4
23	Implantar o Programa Saúde na Hora, com horário estendido de funcionamento em Unidades Básicas de Saúde	Número de UBS com o Programa implantado	1. Solicitar credenciamento ao Ministério da Saúde, via Sistema e-Gestor; 2. Compôr equipe mínima de profissionais.	0	2021	Nº absoluto	3	Nº absoluto	1	1	1	0
24	Avaliar o estado nutricional das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	Percentual de crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE com estado nutricional avaliado	1. Avaliar o estado nutricional dos estudantes menores de 10 anos matriculados nas escolas participantes do PSE	N/A			10	Percentual	10	10	10	10
25	Avaliar os marcadores de consumo alimentar de no mínimo 10% das crianças menores de 10 anos matriculadas nas escolas participantes do PSE no ciclo 2021/2022	Percentual de crianças menores de 10 anos com avaliação de marcadores de consumo alimentar nas escolas participantes do PSE	1. Avaliar os marcadores de consumo alimentar dos estudantes menores de 10 anos matriculados nas escolas participantes do PSE	N/A			10	Percentual	10	10	10	10
26	Realizar no mínimo duas atividades coletivas na temática de promoção da alimentação adequada e saudável, por escola participante do PSE no ciclo 2021/2022	Percentual de escolas pactuadas no PSE que realizaram no mínimo 2 atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável	1. Ofertar atividades coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável para os estudantes matriculados nas escolas participantes do PSE	N/A			80	Percentual	80	80	80	80
27	Realizar no mínimo duas atividades coletivas de promoção das práticas corporais e atividades físicas, por escola participante do PSE no ciclo 2021/2022	Percentual de escolas pactuadas no PSE que realizaram, no mínimo, 2 atividades coletivas de práticas corporais e atividades físicas	1. Ofertar atividades coletivas de promoção da atividade física para os estudantes matriculados nas escolas participantes do PSE	N/A			80	Percentual	80	80	80	80
28	Realizar atendimento individual para todas as crianças menores de 10 anos identificadas com obesidade na APS	Percentual de crianças menores de 10 anos com obesidade	1. Realizar atendimento individual em crianças menores de 10 anos identificadas com obesidade	N/A			100	Percentual	100	100	100	100

EIXO 2: ATENÇÃO ESPECIALIZADA

DIRETRIZ: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada e a rede de urgência e emergência.

OBJETIVO: Assegurar o acesso da população aos serviços de atenção especializada, com foco na expansão e fortalecimento das redes de atenção à saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ações	Indicador (Linha-base)		Unidade de medida	Meta prevista			
				Valor	Ano		Unidade de medida	2022	2023	2024
1	Implementar os atendimentos e procedimentos no Serviço de Fisioterapia	Número absoluto de atendimentos individuais e coletivos	1. Manter oferta de serviços de fisioterapia, com inclusão de novos procedimentos; 2. Fazer parceria intersetorial de acompanhamento e monitoramento dos pacientes.	6.108	2021	Nº absoluto	6.100	6.200	6.300	6.400
2	Implementar os atendimentos e procedimentos no Serviço de Fonoaudiologia	Número absoluto de atendimentos individuais e coletivos	1. Manter oferta de serviços de fonoaudiologia, com inclusão de novos procedimentos; 2. Fazer parceria intersetorial de acompanhamento e monitoramento dos pacientes.	3.788	2021	Nº absoluto	3.750	3.850	3.900	4.000
3	Ampliar o escopo de exames especializados no município	Número de diferentes tipos de exames especializados ofertados	1. Buscar exames especializados para o município, considerando as necessidades da população.	6	2021	Nº absoluto	6	6	7	8
4	Ampliar o escopo de consultas médicas de especialidade no município	Número de diferentes tipos de consultas médicas de especialidade ofertadas	1. Buscar profissionais médicos especializados para o município, considerando as necessidades da população.	13	2021	Nº absoluto	13	13	14	15
5	Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, garantindo a retaguarda técnica e preservando o vínculo com a Atenção Básica	Número absoluto de CEO no município	1. Equipar a estrutura física do CEO; 2. Recrutar profissionais, conforme preconizado na Portaria GM/MS 599/2016; 3. Ofertar os procedimentos descritos na Portaria GM/MS 1.464/2011, obedecendo a quantidade mínima preconizada.	0	2021	Nº absoluto	1	0	0	0
6	Implantar um Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança (CAISMIC), incluindo: oferta de Planejamento Familiar; atenção ao climatério; implantação de ambulatório de aleitamento materno; dentre outros	Número absoluto de CAISMIC no município	1. Elaborar projeto de implantação do serviço e respectivos fluxos; 2. Identificar local e adequar ou construir estrutura física; 3. Adquirir equipamentos e insumos necessários; 4. Recrutar equipe técnica; 5. Capacitar os serviços quanto ao funcionamento do novo serviço e respectivos fluxos de encaminhamento.	0	2021	Nº absoluto	1	0	0	0
7	Implantar um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS tipo II)	Número absoluto de CAPS no município	1. Elaborar projeto de implantação do serviço e respectivos fluxos; 2. Identificar local e adequar ou construir estrutura física; 3. Adquirir equipamentos e insumos necessários; 4. Recrutar equipe técnica; 5. Capacitar os profissionais da rede quanto ao funcionamento do novo serviço e respectivos fluxos de encaminhamento.	0	2021	Nº absoluto	0	0	0	1

8	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1. Disponibilizar teste rápido em todas as Unidades Básicas de Saúde; 2. Orientar a população geral quanto ao agravo sífilis; 3. Realizar ações educativas, nas UBS e em locais externos, com oferta de teste rápido; 4. Garantir o acesso ao tratamento de sífilis com benzilpenicilina benzatina; 5. Fazer busca ativa de todas as gestantes para realização do exame de sífilis; 6. Fazer busca ativa de todas as gestantes positivas e parceiros para o tratamento, acompanhamento e prevenção da transmissão vertical.	26	2021	Nº absoluto	92	Nº absoluto	26	24	22	20
9	Manter em zero o número de casos novos de menores de 05 anos com aids	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	1. Disponibilizar teste rápido em todas as Unidades Básicas de Saúde; 2. Orientar a população geral quanto ao agravo HIV/AIDS; 3. Realizar ações educativas, nas UBS e em locais externos, com oferta de teste rápido; 4. Garantir o acesso ao tratamento e acompanhamento para todos os portadores do vírus HIV; 5. Fazer busca ativa de todas as gestantes para realização do exame de HIV; 6. Fazer busca ativa de todas as gestantes positivas e parceiros para tratamento, acompanhamento e	0	2021	Nº absoluto	0	Nº absoluto	0	0	0	0
10	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Número absoluto de óbitos em crianças menores de 01 ano de idade	1. Garantir acesso à assistência pré-natal e pediátrica de qualidade; 2. Realizar busca ativa às gestantes e crianças faltosas às consultas de pré-natal e puericultura.	12	2021	Nº absoluto	40	Nº absoluto	10	10	10	10
11	Reduzir o número de casos confirmados de COVID-19	Número de casos confirmados de COVID-19	1. Manter as ações de enfrentamento à pandemia da COVID-19; 2. Realizar testagem nos casos suspeitos.	5343	2021	Nº absoluto	34.000	Nº absoluto	10.000	9.000	8.000	7.000
12	Reduzir o número de óbitos por COVID	Número absoluto de óbitos pelo COVID-19	1. Manter as ações de enfrentamento à COVID	144	2021	Nº absoluto	400	Nº absoluto	120	100	100	80
13	Intensificar a realização de ações de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, vinculadas a um Projeto Municipal	Número de Projeto Pista (ou similar) em desenvolvimento	1. Retomar e implementar o Projeto Pista ou similar, para prevenir Infecções Sexualmente Transmissíveis, gestações não planejadas, além de outros agravos; 2. Manter o projeto em atividade.	0	2021	Nº absoluto	1	Nº absoluto	1	1	1	1
14	Implementar a Vigilância em Saúde do Trabalhador	Número de equipe exclusiva para a Vig. S. Trabalhador	1. Implementar a Vigilância em Saúde do Trabalhador, com equipe exclusiva e desenvolvimento de ações	0	2021	Nº absoluto	1	Nº absoluto	0	1	1	1
15	Manter ou reduzir o número de óbitos, na faixa etária de 30 a 69 anos de idade, pelo conjunto das 4 principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número absoluto de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	1. Realizar ações de promoção à saúde (atividade física, alimentação saudável, tabagismo e álcool, envelhecimento ativo, dentre outros temas) 2. Implantar, no âmbito municipal, protocolos e diretrizes clínicas das DCNT; 3. Realizar capacitação das equipes de Atenção Primária para diagnóstico e manejo clínico, dentre outros; 4. Manter o atendimento domiciliar a pessoas com dificuldade ou impossibilidade de locomoção;	92	2021	Nº absoluto	472	Nº absoluto	118	118	118	118
16	Monitorar o registro de óbitos com causa básica definida, junto ao Estado e aos demais municípios que alimentam o Sistema de Informação de Mortalidade -	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, junto ao Estado.	1. Monitorar o registro de óbitos com causa básica definida, junto ao Estado.	98,7	2021	Percentual	98	Percentual	98	98	98	98

17	Aumentar o percentual de cura dos casos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	1. Garantir o acesso e a oferta do tratamento; 2. Fazer busca ativa dos faltosos; 3. Fazer parceria com a Atenção Primária para busca ativa e avaliação dos contactantes.	89,5	2021	Percentual	90	Percentual	90	90	90
18	Aumentar o percentual de parto normal entre as parturientes	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	1. Realizar ações de educação à saúde das gestantes, em grupo e individuais, com promoção ao parto	47,1	2021	Percentual	48	Percentual	46	47	48
19	Preencher o campo ocupação de todas as notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao	1. Orientar os profissionais quanto à importância de preencher todos os campos da Ficha de Notificação.	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100

EIXO 5: ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA										
DIRETRIZ: Fortalecimento da Política de Assistência Farmacéutica										
OBJETIVO: Garantir o acesso dos usuários à Assistência Farmacéutica, medicamentos e insumos estratégicos, com qualidade, segurança, eficácia, em tempo oportuno, promovendo seu uso racional.										
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ações	Valor	Indicador (Linha-base)			Meta prevista		
					Ano	Unidade de medida	Meta Plano (2022-2025)	2022	2023	2025
1	Manter o índice de abastecimento de medicamentos e insumos, de acordo com a REMUME	Proporção de medicamentos e insumos essenciais em estoque	1. Acompanhar os estoques de medicamentos; 2. Solicitar abertura e acompanhar os processos de compra.	95	2022	Percentual	90	90	90	90
2	Revisar e publicar a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) a cada 02 (dois) anos	Número de REMUME revisada e publicada no período vigente do Plano	1. Instaurar um Grupo de Trabalho Intersetorial e multiprofissional; 2. Proceder à revisão e atualização da REMUME; 3. Publicar a REMUME atualizada.	1	2018	Nº absoluto	2	0	1	0
3	Manter adesão ao Sistema Estadual de Registro de Preço (SERP)	Número de adesão ao SERP	1. Manter adesão ao Sistema Estadual de Registro de Preço (SERP), para aquisição dos itens que forem mais vantajosos em relação ao custo/benefício para o município.	1	2021	Nº absoluto	4	1	1	1
4	Desenvolver projeto farmacêutico nas comunidades rurais, em veículo apropriado, com dispensação de medicamentos e insumos, por farmacêutico, mediante prescrição médica	Número de projeto implantado	1. Elaborar projeto; 2. Recrutar equipe técnica; 3. Adquirir veículo adequado.	0	2021	Nº absoluto	1	0	1	0
5	Implantar o Programa Medicamento em Casa, com a entrega domiciliar de medicamentos para portadores de doenças crônicas, como Hipertensão arterial e Diabetes	Número de projeto implantado	1. Elaborar projeto; 2. Capacitar equipe técnica.	0	2021	Nº absoluto	1	0	1	0

EIXO 6: GESTÃO MUNICIPAL DO SUS												
DIRETRIZ: Aperfeiçoamento da capacidade de gestão municipal do SUS												
OBJETIVO: Implementar e qualificar uma política de gestão compartilhada com foco na saúde e valorização do trabalhador e nos resultados positivos para o usuário.												
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Ações	Indicador (Linha-base)			Meta prevista					
				Valor	Ano	Unidade de	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025	
1	Recompôr o quadro de pessoal por meio de concurso público e/ou contratação temporária	Número de convocações de profissionais para cobertura de vagas	1. Revisar continuamente o número de vagas existentes e ativas no quadro de pessoal; 2. Convocar profissionais para substituição de vagas; 3. Convocar profissionais para ocupação de novas vagas, respeitando o número de vagas criadas por categoria, necessidade do serviço e abertura de novos equipamentos na rede ambulatorial e de especialidades.			Nº absoluto	4	1	1	1	1	
2	Implantar a Política de Educação Permanente para todas as categorias profissionais, com equipe de trabalho condutora	Número de equipe de trabalho com execução de capacitações/ atualizações	1. Formar equipe de trabalho; 2. Elaborar plano de trabalho; 3. Executar as ações planejadas da Política de Educação Permanente.	0	2021	Nº absoluto	1	0	1	0	0	
3	Informatizar a rede municipal de saúde	Número de estabelecimentos públicos de assistência à saúde, com prontuário eletrônico implantado	1. Informatizar a rede municipal de saúde, com instalação de equipamentos e de rede de lógica; 2. Implantar prontuário eletrônico.	4	2021	Nº absoluto	22	6	8	8	0	
4	Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, em tempo oportuno	Percentual de equipamentos com manutenção em tempo oportuno	1. Manter equipe própria ou contrato vigente de manutenção de equipamentos; 2. Acionar a equipe responsável imediatamente, sempre que necessário.			Percentual	100	100	100	100	100	
5	Realizar manutenção predial, em tempo oportuno	Percentual de prédios com manutenção em tempo oportuno	1. Manter equipe própria ou contrato vigente de manutenção predial; 2. Acionar a equipe responsável imediatamente, sempre que necessário.			Percentual	100	100	100	100	100	
6	Reformar e/ou ampliar equipamentos de saúde	Número de equipamentos com intervenção estrutural	1. Identificar necessidade de reforma e/ou ampliação de prédios; 2. Captar recursos financeiros para a execução das intervenções.			Nº absoluto	3	0	1	1	1	
7	Construir prédios públicos de saúde	Número de equipamentos novos	1. Identificar necessidade de construção de novos prédios; 2. Identificar local para a nova construção; 3. Captar recursos financeiros para a execução da obra;			Nº absoluto	2	1	0	0	1	
8	Adequar as instalações da Vigilância em Saúde, incluindo o Controle de Zoonoses.	Número de Serviço de Vigilância em Saúde adequado e centralizado	1. Concluir as adequações físicas das novas instalações do serviço de Vigilância em Saúde; 2. Centralizar todas as Vigilâncias neste local, a fim de fortalecer as ações intersectoriais (Epidemiológica - incluindo a Rede de Frio, Ambiental e Sanitária).			Nº absoluto	1	1	0	0	0	
9	Qualificar a gestão e o atendimento nos serviços de saúde	Número de segmentos na Saúde com mudança no modelo de gestão	1. Buscar e implantar um modelo de gestão que atenda as necessidades da população; 2. Monitorar os resultados do novo modelo aplicado.			Nº absoluto	2	1	1	0	0	
10	Realizar a aquisição de veículo, climatizado, para a distribuição de medicamentos e insumos nos equipamentos de saúde	Número de veículo próprio para Assistência Farmacêutica	1. Captar recurso para aquisição de veículo	0	2021	Nº absoluto	1	0	0	1	0	
11	Realizar a aquisição de veículo, climatizado, para desenvolver projeto farmacêutico nas comunidades	Número de veículo para desenvolvimento de projeto farmacêutico	1. Captar recurso para aquisição de veículo	0	2021	Nº absoluto	1	0	0	1	0	
12	Realizar a aquisição de veículos para a condução das equipes de Estratégia Saúde da Família às comunidades rurais e/ou a atendimento domiciliar (rural e urbano)	Número de veículos novos para uso das equipes de Estratégia Saúde da Família	1. Captar recurso para aquisição de veículo	3	2021	Nº absoluto	3	0	1	1	1	
13	Ampliar a oferta de transporte sanitário para procedimentos eletivos de pacientes em outros	Número de veículos existentes para transporte sanitário eletivo	1. Captar recurso para aquisição de veículo	4	2021	Nº absoluto	5	4	4	5	5	

14	Manter o índice de materiais de consumo e permanentes, conforme necessidade dos serviços em funcionamento	Índice de abastecimento de itens existentes	1. Elaborar lista padrão de materiais e insumos utilizados nos serviços de saúde; 2. Realizar aquisição de materiais e insumos; 3. Acompanhar os estoques de insumos e equipamentos; 4. Abrir processos de compra, sistematicamente.			90	Percentua l	90	90	90	90
15	Fomentar a formação dos conselheiros de saúde e a participação em Conferências e outros eventos afins	Número de capacitações ofertadas	1. Possibilitar a participação dos conselheiros em capacitações, conferências e outros	0	2021	Nº absoluto	Nº absoluto	4	1	1	1

11. Monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde

O Plano Municipal de Saúde será permanentemente revisado através dos relatórios quadrimestrais de gestão pelo sistema DIGISUS sendo atualizada com o surgimento de novas demandas de saúde ou ações/ estratégias de saúde a partir de planos de aplicação de novos recursos advindo do Estado e/ou União.

As metas e diretrizes serão revisadas através de reuniões periódicas com as principais áreas a fim de analisar o alcance de metas, facilidades, dificuldades e estratégias para a superação de obstáculos.

12. Aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde

O referido Plano foi apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal conforme Resolução no Anexo A.

13. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013**. Brasília, 2013.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 14/04/2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990**. Brasil, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990**. Brasil, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**. Brasil, 2012.

VIANA. Prefeitura Municipal de Viana. Gabinete do Prefeito. **Decreto Municipal Nº 44/2020**. Viana, ES, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria GM/MS Nº 575, de 29/03/2012**. Brasil, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Acórdão TCU 1459, de 03/06/2011**. Tribunal de Contas da União, 2012.

Tancredi, Francisco Berardini, Barrios, Susana Rosa Lopez, e Ferreira, José Henrique Germann. **Planejamento em saúde**, e-Coleções FSP/USP, acesso em 14/04/2022, <http://colecoes.sibi.usp.br/fsp/items/show/2378#c=0&m=0&s=0&cv=0>.

VIANA. Prefeitura Municipal de Viana. Gabinete do Prefeito. **Lei Municipal Nº 119, de 30 de dezembro de 1950**. Viana, ES, 1950. Acesso em 14/04/2022, <https://www.viana.es.gov.br/pagina/ler/47/simbolos-de-viana#:~:text=A%20Lei%20n%C2%BA%20119%2C%20de,Matriz%20encimada%20por%20uma%20estrela>.

VIANA, ES. Prefeitura Municipal de Viana. Gabinete do Prefeito. **Lei Municipal Nº 833, de 10 de junho de 1974**. Viana, ES, 1950. Acesso em 14/04/2022, <https://www.viana.es.gov.br/pagina/ler/47/simbolos-de-viana#:~:text=A%20Lei%20n%C2%BA%20119%2C%20de,Matriz%20encimada%20por%20uma%20estrela>.

VIANA, ES. Prefeitura Municipal de Viana. Disponível em: <https://www.viana.es.gov.br/pagina/ler/45/historia#:~:text=PREFEITURA%20MUNICIPAL%20DE%20VIANA%20%2D%20ES,-MENU%20ACESSO%20R%C3%81PIDO&text=Acredita%2Dse%20que%20sua%20primeira,eram%20da%20tribo%20dos%20Puris>. Acesso em 14/04/2022.

VIANA, ES, Prefeitura Municipal de Viana. Disponível em: <https://www.viana.es.gov.br/noticia/ler/1512/historia-de-aracatiba-e-tema-de-livros>. Acesso em 19/12/2021.

VIANA, ES. Prefeitura Municipal de Viana. Disponível em: <https://www.viana.es.gov.br/noticia/ler/2648/a-historia-de-aracatiba-virou-livro>. Acesso em 19/12/2021.

IJSN. Governo do Estado do Espírito Santo. Instituto Jones dos Santos Neves. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>. Acesso em 19/12/2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/panorama>. Acesso em 19/12/2021.

DESCUBRA O ESPÍRITO SANTO. Disponível em: <https://descubraoespiritosanto.es.gov.br/cidades/viana#:~:text=Viana%20%C3%A9%20o%20terceiro%20munic%C3%ADpio,capixaba%2C%20pela%20BR%2D101>. Acesso em 19/12/2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS/TABNET**. 2021/2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

MENDES, Eugênio Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

RG SYSTEM. Sistema de Informação da Atenção Básica. Disponível por aplicativo.

INCAPER. **Programa de assistência técnica e extensão rural**. PROATER 2020-2023, Viana.

ALES. Assembléia Legislativa do Espírito Santo. Disponível em: <https://www.al.es.gov.br/Noticia/2021/11/42053/quilombolas-lutam-para-ter-direitos-garantidos.html#:~:text=%E2%80%9D%2C%20pontua%20Arilson.-,Quilombolas%20no%20ES,de%20meados%20do%20s%C3%A9culo%20XIX>. Acesso em 19/12/2021.

GOVERNO DO ESTADO DO ES. **Lei Estadual Nº 8.468, de 26/02/2007**. Espírito Santo: 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria – Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. **Plano Nacional de Saúde – PNS / Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 114 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

14. Anexo A - Resolução de aprovação do PMS 2022-2025

DOM/ES - Edição Nº1.930

316

Vitória, sexta-feira, 07 de Janeiro de 2022

EDUARDO RODRIGUES DA MATTA BAPTISTA
SILVANA ARRUDA DA SILVA
ROGÉRIO DOS SANTOS LOPES
EVA FERREIRA FURTADO RODRIGUES
DEMILENE DA SILVA PRATES

Homologo a Resolução CMSV Nº 387/2021.

JAQUELINE D'OLIVEIRA JUBINI
Secretária Municipal de Saúde

Protocolo 779008

RESOLUÇÃO Nº 388/2021
O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VIANA - CMSV, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES CAPITULADAS NA LEI FEDERAL Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990, LEI COMPLEMENTAR Nº 141, DE 13 DE JANEIRO DE 2012, LEIS MUNICIPAIS Nº 1.419, DE 19 DE OUTUBRO DE 1998, Nº 2.269, DE 05 DE MAIO 2010 E Nº 2.490 DE 23 DE NOVEMBRO DE 2012, BEM COMO PRERROGATIVAS REGIMENTAIS E EM CONSONÂNCIA ÀS DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO NA 172ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2021.

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o nome do Conselheiro Elias Roberto Pereira para o DIGISUS em substituição à Conselheira Alessandra Lyrio Salles.

Viana - ES, 15 de dezembro de 2021.

MARIA DA PENHA LOURENÇO
Presidente

Conselheiros Presentes:
PATRICIA DA SILVA AGUIAR
ROQUEL GOMES FERREIRA DE OLIVEIRA
WAGNER AMARO DE SALLES
MARCIA MARGARETH DE SOUZA GOMES
ANDERSON VIEIRA ANNECHINI
EDUARDO RODRIGUES DA MATTA BAPTISTA
SILVANA ARRUDA DA SILVA
ROGÉRIO DOS SANTOS LOPES
EVA FERREIRA FURTADO RODRIGUES
DEMILENE DA SILVA PRATES

Homologo a Resolução CMSV Nº 388/2021.

JAQUELINE D'OLIVEIRA JUBINI
Secretária Municipal de Saúde

Protocolo 779013

RESOLUÇÃO Nº 389/2021
O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VIANA - CMSV, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES CAPITULADAS NA LEI FEDERAL Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990, LEI COMPLEMENTAR Nº 141, DE 13 DE JANEIRO DE 2012, LEIS MUNICIPAIS Nº 1.419, DE 19 DE OUTUBRO DE 1998, Nº 2.269, DE 05 DE MAIO 2010 E Nº 2.490 DE 23 DE NOVEMBRO DE 2012, BEM COMO PRERROGATIVAS REGIMENTAIS E EM CONSONÂNCIA ÀS DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO NA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 2021.

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR os indicadores e metas SISPACTO 2021.

Viana - ES, 29 de dezembro de 2021.

MARIA DA PENHA LOURENÇO
Presidente

Conselheiros Presentes:
PATRICIA DA SILVA AGUIAR
ALESSANDRA LYRIO SALLES
INGRID AUGUSTA PEREIRA DA SILVA
SILVANA ARRUDA DA SILVA
ELIAS ROBERTO PEREIRA
RODNEY CESANA LOBO JUNIOR
EVA FERREIRA FURTADO RODRIGUES
DEMILENE DA SILVA PRATES

Homologo a Resolução CMSV Nº 389/2021.

JAQUELINE D'OLIVEIRA JUBINI
Secretária Municipal de Saúde

Protocolo 779014

RESOLUÇÃO Nº 390/2021
O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VIANA - CMSV, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES CAPITULADAS NA LEI FEDERAL Nº 8.142, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1990, LEI COMPLEMENTAR Nº 141, DE 13 DE JANEIRO DE 2012, LEIS MUNICIPAIS Nº 1.419, DE 19 DE OUTUBRO DE 1998, Nº 2.269, DE 05 DE MAIO 2010 E Nº 2.490 DE 23 DE NOVEMBRO DE 2012, BEM COMO PRERROGATIVAS REGIMENTAIS E EM CONSONÂNCIA ÀS DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO NA 76ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 2021.

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Plano Municipal de Saúde para o período de 2022 a 2025.

Viana - ES, 29 de dezembro de 2021.

MARIA DA PENHA LOURENÇO
Presidente

Conselheiros Presentes:
PATRICIA DA SILVA AGUIAR
ALESSANDRA LYRIO SALLES
INGRID AUGUSTA PEREIRA DA SILVA
SILVANA ARRUDA DA SILVA
ELIAS ROBERTO PEREIRA
RODNEY CESANA LOBO JUNIOR
EVA FERREIRA FURTADO RODRIGUES
DEMILENE DA SILVA PRATES

Homologo a Resolução CMSV Nº 390/2021.

JAQUELINE D'OLIVEIRA JUBINI
Secretária Municipal de Saúde

Protocolo 779020

Portaria

PORTARIA Nº 0029/2022

ALTERA A PORTARIA Nº 1024/2021, QUE INSTITUIU A COMISSÃO ESPECIAL PARA ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS TÉCNICAS E DE PREÇOS DO PROCESSO DE LICITAÇÃO PÚBLICA Nº 12.817/2021.

www.amunes.es.gov.br